

## Projeto

Nome: Warlen Xavier Cintra  
e-mail – [warbear6@gmail.com](mailto:warbear6@gmail.com)

## Introdução

Com o infrassom, onde a maioria dos autista há uma hipersensibilidade do som. Logo, a percepção do som audível em 1 Hz até 20 Hz, foi possível perceber na condição do ouvinte. Quando, estava trabalhando como estagiário no EMEF Visconde Cairu, onde percebi que o discente/paciente havia ao toque nos ouvidos, levando a mão, para abafar o som. Sem sucesso. Por isso, projeto do capacete com nome de InfraCapt seja eficaz na sua construção no processo da impressão 3D.

## Justificativa e método

De acordo no artigo [1], que compreende que 50 Hz, irrita o ser humano e altera muito. Abaixo disso, ainda sem estudo e aberto a investigação. Dando início. E sem dizer da fonofobia, que há sensibilidade por som, conforme [2].

Metodologia no campo de dados e quantitativo e qualitativo, com pesquisas em artigos, livros, e fundamentos pela internet. E busca de assuntos em rede fórum, grupo de trabalho e conferências.

## Objetivos

### Objetivo geral

Entre os meios de acessos da acebilidade, em poder estabelecer um estudo da hipersinbildiade, e da forma que o infrassom prejudica nociva ao autismo, em estudo aberto e investigativo.

### Objetivo específico

Com infrassom sendo uma ação da frequência do som, grave, pode perceber em estudo que o infrassom pode prejudicar audição de autista ou demais sensível ao som.

## Referências

[1] Hertz - <https://www.scielo.br/j/csc/a/NmGKs8Lv75dqQnhkdVZMHQx/?format=html>

[2] Fonofobia - <https://www.audiumbrasil.com.br/blog/audicao-e-deficiencia-auditiva/fonofobia-e-misofonia-o-que-e-como-cuidar/>